

- REDAÇÃO
- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA

LEIA COM ATENÇÃO

01 - Verifique se o CADERNO DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

02 - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 30 (trinta) iniciais.

03 - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição impresso, RG, curso, prédio de provas e sala de aplicação.

04 - Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.

05 - Assine a REDAÇÃO no lugar indicado e o CARTÃO-RESPOSTA na parte superior.

06 - Transcrever o tema da prova da redação para o local indicado no cartão de resposta (FRASE).

07 - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul ou preta, após a devida conferência.

08 - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.

09 - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a PROVA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer, será eliminado do Processo Seletivo.

Nome: _____ Inscrição: _____

Identidade: _____ Órgão Expedidor: _____

Assinatura: _____

REDAÇÃO - FOLHA DE RASCUNHO

Considerando a problemática levantada abaixo, desenvolva um comentário em que você analise suas causas e possíveis consequências. Trata-se de um problema sem solução?

TEMA: EDUCAÇÃO DOMICILIAR E EDUCAÇÃO ESCOLAR EM QUESTÃO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

“O Supremo Tribunal Federal decidiu que o debate acerca da possibilidade de o ensino domiciliar (homeschooling), ministrado pela família, ser considerado meio lícito de cumprimento do dever de educação (art. 205 da CRFB/19884) é de natureza constitucional. Isso porque a Constituição Federal de 1988 prevê a educação como direito fundamental, cuja efetivação é dever conjunto do Estado e da família. No art. 208 da CRFB/19885, são previstos tão-somente os meios pelos quais será efetivada a obrigação do Estado com a educação. A controvérsia envolve, portanto, a definição dos contornos da relação entre Estado e família na educação das crianças e adolescentes.”

Disponível em: < <http://www.stf.ius.br/arquivo/cms/jurisprudenciaBoletim/anexo/BJI2HOMESCHOOLING.pdf>>. Acesso em: 14. nov., 2019.

1.	Título
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Morro da Babilônia

À noite, do morro

descem vozes que criam o terror

(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,

e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua Geral).

Quando houve revolução, os soldados

espalharam no morro,

o quartel pegou fogo, eles não voltaram.

Alguns, chumbados, morreram.

O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro

não são propriamente lúgubres.

Há mesmo um cavaquinho bem afinado

que domina os ruídos da pedra e da folhagem

e desce até nós, modesto e recreativo,

como uma gentileza do morro.

Carlos Drummond de Andrade, Sentimento do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p.19.

01. No poema “Morro da Babilônia”, de Carlos Drummond de Andrade,

- A) o sentimento do mundo é exemplificado pela percepção particular sobre a cidade do Rio de Janeiro, marcada pela metáfora do Morro da Babilônia.
- B) o tratamento dado ao Morro da Babilônia assemelha-se ao que é dado a uma pessoa, o que caracteriza a figura de estilo denominada paronomásia.
- C) a alusão à cidade do Rio de Janeiro é feita de modo indireto, metonimicamente, pela referência ao Morro da Babilônia.
- D) a referência ao Morro da Babilônia produz, no percurso figurativo do poema, um oxímoro: a relação entre terror e gentileza no espaço urbano.
- E) expõe a situação de um eu-lírico em estado de perturbação mental ao retratar a violência existente na cidade do Rio de Janeiro, durante as manhãs.

02. Todo texto é uma forma de interação social, pode ser falado ou escrito, com tamanho e intenção variados, contudo, o mais importante é saber que não existe texto sem contexto. Na produção de um texto, são feitas escolhas referentes à sua estrutura, que possibilitam inferir o objetivo do autor. Abaixo estão expostas algumas ideias que condizem com o que entendemos por texto, com exceção da alternativa:

- A) o texto não é um aglomerado de frases.
- B) a palavra texto é familiar a qualquer pessoa ligada à prática escolar.
- C) todo texto contém um pronunciamento dentro de um debate de escala mais ampla.
- D) o texto possui uma função social: a de comunicar e aproximar os falantes, conduzindo-os à tomada de posicionamentos.
- E) tudo aquilo que falamos e escrevemos, independentemente da organização lógica entre as palavras, são textos.

03. As diferentes situação comunicativas assumem diversificadas funções languageiras, possibilitando, ao falante, revelar seus sentimentos, expressar opiniões, testar o canal comunicativo e persuadi-lo, por exemplo. Analise a tirinha seguinte, e indique a alternativa que melhor exemplifica o tipo de função da linguagem predominante.



www.portugues.com.br/

- A) função referencial.
- B) função fática.
- C) função emotiva.
- D) função expressiva.
- E) função interpretativa.

04. A estruturação das palavras relaciona-se aos elementos composicionais dos vocábulos, abrangendo o estudo dos morfemas (raiz, radical, tema, afixos, desinências, vogal temática, vogal e consoante de ligação). Isto posto, marque a opção que indica a ordem correta dos morfemas na palavra equilibristas.

- A) radical, sufixo, desinência de gênero, desinência de número.
- B) radical, prefixo, desinência de gênero,

- desinência de número.
- C) radical, sufixo, desinência de número.
- D) radical, prefixo, desinência de número.
- E) radical, sufixo, desinência de gênero, desinência de gênero.

05. Analise a tirinha “Mafalda”, e responda o que se pede.



A palavra cultura adquiriu uma multiplicidade de sentidos. Essa multiplicidade de sentidos que uma mesma palavra pode apresentar, em diferentes contextos de uso, chama-se:

- A) hiperonímia.
- B) hiponímia.
- C) ambiguidade.
- D) sinonímia.
- E) polissemia.

06. O ser humano (re)cria palavras ao longo de sua formação sociohistórica, seja no âmbito físico, ou no âmbito das ideias, tomando empréstimos de diferentes línguas, tecendo, assim, novas formas e expressões comunicativas. O termo linguístico dado à prática de nomear aquilo que é novo pode ser verificado na alternativa:

- A) africanismo.
- B) neovocabulismo.
- C) indianismo.
- D) neologismo.
- E) neolingüismo.

07. (SEPLAG -2012, adaptada)

– ã-hã, quer entrar, pode entrar... Mecê sabia que eu moro aqui? Como é que sabia? Hum, hum...Cavalo seu é esse só? Ixe! Cavalo tá manco, aguado. Presta mais não.

(ROSA, João Guimarães. Estas estórias: *Meu tio o Iauaretê*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969, p.126)

Observando-se a variedade linguística de que se vale o falante do trecho acima, percebe-se uso de:

- A) coloquialismos e linguagem informal, como mecê e tá, apropriados para a situação de informalidade em que o falante se encontra.
- B) linguagem marcada por construções sintáticas complexas e inapropriadas para o contexto, responsáveis por truncar a comunicação e dificultar o entendimento.
- C) linguagem formal, utilizada pelas pessoas que dominam o nível culto da linguagem, sendo, portanto, adequada à situação em que o falante se encontra.
- D) gírias e interjeições, como ixex e aguado, prioritariamente utilizadas entre os jovens, sendo assim, incompatíveis com a situação em que o falante se encontra.
- E) linguagem informal, concebida como totalmente arbitrária ao ser realizada pelo falante em qualquer contexto, haja vista termos a obrigação de utilizar, apenas, a forma padrão da língua, respeitando as devidas regras e exceções.

Os textos seguintes servirão para responder às questões 8, 9 e 10.

Texto 1

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação.

Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração.[...]

<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/47081/>

Texto 2

Quando olhei a terra seca
Sem chuva pra plantação
Me ajoelhei, pedir a Deus
Que mim mandasse uma benção.

Que terra seca, que não molha
Nem pra plantar o meu feijão
Nunca perder minha esperança
Deus vai ser justo, com meu sertão.

Até mesmo nosso gado
Não aguentou a judiação

Me perguntei, cade meu Deus
Que não ajuda o meu sertão. [...]

<http://cejp1c.blogspot.com/2013/08/>

08. Os textos apresentados conversam entre si gerando o fenômeno conhecido por “intertextualidade”, devidamente expresso na alternativa:

- A) não interfere na construção de sentidos do texto. Trata-se apenas de um recurso estilístico utilizado para deixá-lo mais interessante.
- B) composição de um texto usando outro como base, podendo ser realizada em formato de paráfrase, paródia ou citação.
- C) fator responsável pela continuidade de um tema e pelo estabelecimento das relações semânticas presentes em um texto.
- D) mecanismo de introdução de novos elementos no texto. Pode-se também retomar esses elementos para introduzir novos referentes.
- E) operação responsável pela manutenção do foco nos objetos de discurso previamente introduzidos.

09. A relação dialógico-intertextual estabelecida entre os dois textos foi corretamente marcada pelo emprego do(a):

- A) poema.
- B) paráfrase.
- C) citação.
- D) música.
- E) paródia.

10. Podemos inferir que o texto 2, quando comparado ao texto 1:

- A) apresenta, além de marcas da coloquialidade, a ausência da devida acentuação e emprego correto da grafia, em algumas palavras.
- B) apresenta menor extensão de escrita, gerando desprestígio ao leitor.
- C) expõe a situação da seca, forçando a população a migrar-se.
- D) expressa fé, esperança e insatisfação com os governantes brasileiros.
- E) é uma paráfrase, por atribuir ao leitor uma nova informação temática.

Considere o texto seguinte para as questões 11 e 12.

A revolução digital

Texto e papel. Parceiros de uma história de êxitos. Pareciam feitos um para o outro.

Disse “pareciam”, assim, com o verbo no passado, e já me explico: estão em processo de separação.

Secular, a união não ruirá do dia para a noite. Mas o divórcio virá, certo como o pôr-do-sol a cada fim de tarde.

O texto mantinha com o papel uma relação de dependência. A perpetuação da escrita parecia condicionada à produção de celulose.

Súbito, a palavra descobriu um novo meio de propagação: o cristal líquido. Saem as árvores. Entram as nuvens de elétrons.

A mudança conduz a veredas ainda inexploradas. De concreto há apenas a impressão de que, longe de enfraquecer, a ebulição digital tonifica a escrita.

E isso é bom. Quando nos chega por um ouvido, a palavra costuma sair por outro. Vazando-nos pelos olhos, o texto inunda de imagens a alma.

Em outras palavras: falada, a palavra perde-se nos desvãos da memória; impressa, desperta o cérebro, produzindo uma circulação de ideias que gera novos textos.

A Internet é, por assim dizer, um livro interativo. Plugados à rede, somos autores e leitores. Podemos visitar as páginas de um clássico da literatura. Ou simplesmente arriscar textos próprios.

Otto Lara Resende costumava dizer que as pessoas haviam perdido o gosto pela troca de correspondências. Antes de morrer, brindou-me com dois telefonemas. Em um deles prometeu: “Mando-te uma carta qualquer dia desses”.

Não sei se teve tempo de render-se ao computador. Creio que não. Mas, vivo, Otto estaria surpreso com a popularização crescente do correio eletrônico.

O papel começa a experimentar o mesmo martírio imposto à pedra quando da descoberta do papiro. A era digital está revolucionando o uso do texto. Estamos virando uma página. Ou, por outra, estamos pressionando a tecla “enter”.

SOUZA, Josias de. A revolução digital. Folha de São Paulo, São Paulo, 6 de maio de 1996. Caderno Brasil.

11. Com base na leitura feita, é correto afirmar que o objetivo do texto é:

- A) defender a parceria entre o papel e o texto como uma história de êxitos.
- B) descrever as vantagens e as desvantagens da internet na atualidade.
- C) narrar a história do papel e do texto desde a antiguidade.

- D) mostrar que a escrita acompanha o sujeito em todas as suas fases.
- E) discutir as implicações da era digital no uso da escrita.

12. Em “Pareciam feitos um para o outro” e “estão em processo de separação”, os termos destacados se referem, respectivamente a:

- A) parceiros / parceiros.
- B) texto e papel / parceiros.
- C) texto e papel / texto e papel.
- D) um para o outro / parceiros.
- E) parceiros / texto e papel.

13. Leia o recorte a seguir, e responda o que se pede.

Há muito tempo convivemos rodeados de gêneros, uns com uso mais frequente, outros menos; ao ligarmos a televisão, por exemplo, é comum escutarmos e assistirmos notícias e reportagens sobre um dado acontecimento. O que grande parte da população não sabe é que esses textos são exemplos de gêneros textuais, assim como a famosa carta pessoal - que quase não se utiliza mais, devido ao avanço da tecnologia – direcionadas a nossos amigos e familiares, entre tantos outros.

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagedeles/article/view/955/1342>

A correta definição para a compreensão daquilo que se pode compreender por *gêneros textuais* está devidamente expressa na alternativa:

- A) formas como os textos se apresentam em diferentes características: estrutura, linguagem, tempos verbais, vocabulário etc.
- B) textos descritivos que são, habitualmente, textos autônomos. Acontece mais frequentemente com passagens descritivas inseridas em textos narrativos.
- C) instruem o leitor acerca de um procedimento. Fornecem uma informação que condiciona a conduta do leitor, incitando-o a agir.
- D) os gêneros textuais são tipos relativamente estáveis de enunciados que exercem uma função social específica, em situações comunicacionais cotidianas, com intenções comunicativas bem definidas.
- E) são modelos abrangentes e fixos que definem e distinguem a estrutura e os aspectos linguísticos.

14. Partindo do pressuposto de que um texto se estrutura a partir de características gerais de um determinado gênero, identifique os gêneros descritos a seguir:

I. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse. Algumas revistas têm uma seção dedicada a esse gênero;

II. Caracteriza-se por apresentar um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens;

III. Gênero que apresenta uma narrativa informal ligada à vida cotidiana. Apresenta certa dose de lirismo e sua principal característica é a brevidade;

IV. Linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho;

V. Esse gênero é predominantemente utilizado em manuais de eletrodomésticos, jogos eletrônicos, receitas, rótulos de produtos, entre outros.

As características expostas são, respectivamente:

- A) entrevista, poesia, crônica, conto, texto instrucional.
- B) texto instrucional, crônica, carta, entrevista e carta argumentativa.
- C) carta, bula de remédio, narração, prosa, crônica.
- D) entrevista, poesia, conto, crônica, texto instrucional.
- E) texto instrucional, crônica, entrevista, carta e carta argumentativa.

15. (Fuvest-SP, adaptada) Os sinais de pontuação são elementos gráficos que contribuem para a coerência e coesão de textos, representando os recursos atribuídos à escrita. Escolha a alternativa em que o texto é apresentado com a pontuação mais adequada:

- A) depois que há algumas gerações, o arsênico deixou de ser vendido, em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou e — quanto... o número de ratos.
- B) depois que há algumas gerações o arsênico, deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou: e quanto! o número de ratos.
- C) depois que, há algumas gerações, o arsênico deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou — e quanto! — o número de ratos.
- D) depois que há algumas gerações o arsênico deixou de ser vendido em farmácias — não diminuíram os casos de suicídio, ou envenenamento criminoso, mas aumentou; e quanto — o número de ratos.

- E) depois que, há algumas gerações o arsênico deixou de ser vendido em farmácias, não diminuíram os casos de suicídio ou envenenamento criminoso, mas aumentou; e quanto, o número de ratos!
- A) 60
B) 120
C) 240
D) 0
E) 30

MATEMÁTICA

16. Karina é uma linda jovem e gosta muito de desafios matemáticos. Lendo um livro, certa vez, um desafio lhe foi proposto: Quantas peças de roupa existiam em duas malas, de modo que na mala rosa tinha 8 peças a menos que na mala lilás e ainda o triplo de roupas na mala rosa mais o quádruplo de roupas da mala lilás perfaz um total de 53 peças. Assinale a alternativa correta para a quantidade de roupas na mala rosa e na mala lilás, respectivamente.

- A) 1 e 9
B) 4 e 12
C) 3 e 11
D) 5 e 13
E) 2 e 10

17. João Pedro é um rapaz muito trabalhador e estudioso. Quando não está estudando faz entrega de lanches usando sua bicicleta. Num dia anormal de trabalho, João Pedro percorreu, na primeira hora 15Km, na segunda hora, 7.500m, na terceira hora 3.750m e assim por diante. Assinale a alternativa correta para a quantidade de Km que João Pedro terá percorrido em 6 horas.

- A) Impossível de saber
B) 26,2
C) 28,0
D) 29,5
E) 30,1

18. D. Maria das Dores tem um financiamento onde acordou fazer o pagamento de prestações intercaladas. Em função de uma condição especial em seu saldo, D. Maria das Dores tem condições de pagar, hoje, uma intercalada que venceria em 6 meses. Sendo o valor da intercalada de R\$ 20.000,00 e o desconto comercial simples a uma taxa de 5,75% ao mês, assinale a alternativa correta para o valor a ser pago por D. Maria das Dores, hoje.

- A) R\$ 6.900,00
B) R\$ 18.850,00
C) R\$ 1.150,00
D) R\$ 15.820,00
E) R\$ 13.100,00

19. Uma empresa de prestação de serviços de TV e internet encomendou uma pesquisa de mercado em determinada região. Foram entrevistados 960 consumidores sendo 480 homens e 480 mulheres, onde os resultados foram: 600 pessoas assinam TV; 420 assinam internet; 300 assinam TV e internet. Entre as mulheres entrevistadas, 240 assinam TV; 180 assinam internet; 60 assinam TV e internet. Assinale a alternativa correta para o total de homens entrevistados que não assinam TV e nem internet.

20. Alberto e Ricardo adoram competir no vídeo game. Em determinado jogo Alberto levou 4 horas para passar de fase. Ricardo é 50% mais eficiente que Alberto. Nas mesmas condições, assinale a alternativa correta para o número de horas para que Ricardo passe a mesma fase do jogo.

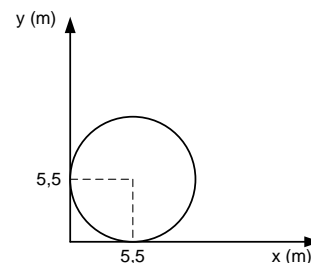
- A) 2,6
B) 6,0
C) 2,0
D) 1,5
E) 1,8

21. Letícia gosta muito de ver vídeos no YouTube. Certa vez, baixou 11 aulas de matemática para estudar geometria. Letícia esqueceu de nomear os arquivos com a ordem das aulas (1^a , 2^a , 3^a ...). Assinale a alternativa correta, a chance de Letícia acertar a ordem sequencial das aulas é de uma em:

- A) $2,85 \times 10^{11}$
B) $3,9 \times 10^7$
C) $1,1 \times 10^{11}$
D) $2,85 \times 10^7$
E) $3,9 \times 10^7$

22. Assinale a alternativa correta que define a área da circunferência plotada na figura abaixo:

- A) $30,25 \text{ m}^2$
B) $5,5\pi \text{ m}^2$
C) 5,5 m
D) 30,25 m
E) $30,25\pi \text{ m}^2$



23. Considere os pontos A(0,0), B(4,0) e C(2,2) e D(2,-2). A área do círculo que circunscreve o losango tem equação:

- A) $2\pi \text{ m}^2$
B) $4\pi \text{ m}^2$
C) $6\pi \text{ m}^2$
D) $8\pi \text{ m}^2$
E) $10\pi \text{ m}^2$

24. A trajetória de um objeto lançado com uma inclinação de 45° é apresentada na figura abaixo. Sendo a trajetória descrita pela função $h(x) = -x^2 + 2x + 0,5$, a que a distância da origem o corpo está quando atinge a altura máxima?

- A) 2
- B) 1
- C) 0.5
- D) 3
- E) 1.5

25. O valor de X na igualdade abaixo é:

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2x & 4 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 20 \end{bmatrix}$$

- A) 3
- B) 4
- C) 2
- D) 5
- E) 1

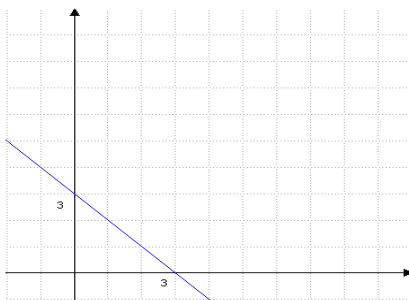
26. Calcular o valor numérico do polinômio $P(x) = x^3 - 7x^2 + 3x - 4$ para $x = -3$.

- A) -13
- B) -313
- C) 113
- D) -113
- E) -111

27. Dado o polinômio abaixo determine suas raízes $P(x) = x^3 + 2x^2 + x$.

- A) 0, -1, 1.
- B) 2, -2, 1.
- C) -1, 0, 2.
- D) -2, 0, 1.
- E) -2, -1, 2.

28. Encontre a equação da reta e o coeficiente angular da figura abaixo.



- A) $y = -x + 3$, -1.
- B) $y = -x - 3$, -1.
- C) $y = x + 3$, -1.
- D) $y = -x + 3$, 1.
- E) $y = x - 3$, 1.

29. Dado a equação $(x-2)^2 + (x-3)^2 = 2$. Determine o centro e o raio da circunferência.

- A) (-2,-3), $\sqrt{2}$.
- B) (-3,-2), $\sqrt{2}$.
- C) (4,9), 2.
- D) (2,3), $\sqrt{2}$.
- E) (-2,-3), 2.

30. Um grupo de alunos está estudando o desenvolvimento de uma determinada colônia de bactérias e descobriu que, sob condições ideais, o número de bactérias pode ser encontrado através da expressão $N(t) = 100 \cdot 2^{-t}$, sendo t em horas. Diante do exposto, qual o número inicial de bactérias na colônia e a quantidade de indivíduos após 2 horas?

- A) 100, 50.
- B) 50, 100.
- C) 100, 25.
- D) 25, 25.
- E) 50, 50.



GABARITO

Português		Matemática	
01	C	16	C
02	E	17	D
03	B	18	E
04	C	19	B
05	ANULADA	20	A
06	D	21	E
07	A	22	E
08	B	23	E
09	E	24	ANULADA
10	A	25	B
11	E	26	D
12	C	27	A
13	D	28	A
14	A	29	D
15	C	30	C